



H0794

**ASPECTOS DO PARTIDO DE PAULO MENDES DA ROCHA NO RESTAURO DA PINACOTECA DO ESTADO**

VERLEY HENRY CÔCO JÚNIOR (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. MARCO ANTONIO ALVES DO VALLE (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Em 1905, o antigo prédio do Liceu de Artes e Ofícios projetado por Ramos de Azevedo passa a abrigar a Pinacoteca do Estado que, depois de quase um século de altos e baixos, abandonos e incertezas, passa por um profundo processo de restauro entre 1993 à 1998 encabeçado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Com o objetivo de destrinchar as escolhas de projeto do arquiteto, o trabalho busca (1) comparar o Partido deste projeto com outros trabalhos do mesmo a fim de que se compreenda sua Linguagem e (2) estudar um outro trabalho de restauro que, como hipótese, apresenta um Partido próximo, no caso o trabalho realizado na década de 1980 por Fernández Alba para a criação do Museu Reina Sofia em Madri. Conclui-se que todas as decisões de projeto tomadas por Mendes da Rocha são evidentes em uma linguagem presentes ao longo de sua carreira por meio do domínio da técnica, dualismos e clareza ele cria um espaço que serve a cidade. Em relação ao projeto de Madri, em ambos os casos os projetos de restauro se fundamentam na Carta de Veneza (1964) e se cruzam no que diz respeito a: (1) intervenções marcadas e claras a fim de (2) preservar o testemunho histórico, porém (3) adequando o edifício às exigências (normas de acessibilidade e leis de segurança, por exemplo) e às necessidades atuais para um bom funcionamento de um museu.

PAULO MENDES DA ROCHA - RESTAURO - PINACOTECA